

IBSEN MOVIMENTOU US\$ 1,5 MI

Deputado diz, através de nota, que prestará esclarecimentos mas não participará de “carnificina”.

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) movimentou quantias equivalentes a US\$ 1 milhão, de 1989 até agora, só na agência do Banco Banrisul, de Brasília, de acordo com a CPI do Orçamento. Alguns deputados acreditam, contudo, que acabou-se descobrindo recursos fornecidos por empresas às campanhas de Ibsen, ao invés de propinas referentes a desvios no Orçamento. A comissão encerrou ontem a primeira fase de cruzamentos de dados das contas bancárias dos 27 acusados no esquema de manipulação de verbas públicas. Fora de seu gabinete durante todo o dia, Ibsen divulgou nota “Ao Povo Brasileiro”, ontem à noite, garantindo que dará todas as satisfações ne-

cessárias, no momento e local adequados. “Vou esclarecer todas as imputações ou insinuações, mas não pretendo continuar participando, como vítima, dessa carnificina”.

De acordo com a CPI, Ibsen movimentou também US\$ 169 mil na conta do Banco Meridional do Brasil, através de depósito feito em 23 de abril de 1991; US\$ 160 mil em cadernetas de poupança na CEF, agência do Congresso, depositados em 9 de março de 1990; US\$ 52 mil em cheques recebidos do deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) e US\$ 20 mil na agência do Banco do Brasil em Nova York.

A descoberta desta movimentação próxima dos US\$ 1,5 milhão,

surpreendeu integrantes da CPI e causou um problema político, porque os parlamentares se dizem convencidos de que o dinheiro não se refere ao esquema de corrupção e que, provavelmente, trata-se de recursos de empresas para financiamento de campanhas eleitorais. Por isto, os integrantes da CPI têm pressa neste levantamento, pois admitem que perderam o controle da situação, após muitos vazamentos de notícias. “Este fato criou um contencioso entre a CPI e Ibsen, que temos de administrar”, disse o deputado Fernando Freire (PPR-RN).

O deputado estava arrasado, ontem. Depois da informação contraditória sobre suas contas, fornecida pelo gerente da CEF do

Congresso, Ricardo Caddah, na tentativa de justificar as transações financeiras, Ibsen preferiu resguardar-se. Divulgou apenas a nota no início da noite, onde afirma que a CPI está fugindo de seus objetivos e se prendendo a qualquer tipo de denúncia. Ibsen disse que, nos últimos dias, tem se “dedicado a oferecer todas as satisfações, explicações e contestação às injustas imputações” que lhe estão sendo feitas. Segundo o deputado, “relegou-se a um plano secundário o acompanhamento da denunciada manipulação do Orçamento para dedicar-se doentia atenção” às suas aplicações financeiras “como se representassem automático envolvimento com os fatos que deram origem à CPI”.